

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Populon (6.0) Class.: 195

Data: 11 de abril de 1985 Pg.: _____

**Apoena diz que
há esperanças**

"A situação do índio é como a situação de todo o País, de uma grande esperança, principalmente no restabelecimento do Presidente da República, Tancredo Neves, em função das reformulações a que se propôs o novo Governo". A afirmação é do sertanista Apoena Meireles, que esteve em Goiânia, para fazer, anteontem à noite, palestra no auditório do Básico da Universidade Católica de Goiás, dentro das programações da Semana do Índio.

Para o sertanista, a situação do índio brasileiro, "embora não seja ideal, nós não podemos dizer que seja uma situação catastrófica, porque o índio brasileiro, em comparação com a grande maioria de elementos marginalizados no processo econômico e dos bens econômicos deste País, é uma situação ainda que podemos considerar viável, porquanto eu considero que o grande problema do Brasil não é problema de minorias, mas um problema de maiorias".

Considera Apoena Meireles que existem no Brasil grupos indígenas que já se encontram num estágio de culturação bastante elevado e que, por isso, o tratamento a eles dispensados não pode ser o mesmo que se dá àqueles grupos recém-contactados. Observou que isso faz parte da própria legislação vigente de proteção ao índio. Ele fez questão de afirmar que, do seu ponto de vista pessoal, o índio tem direitos, "que nós vamos defender", mas que ele tem também deveres. "O direito não pode ser unilateral para qualquer segmento da sociedade nacional", frisou.

O sertanista afirmou também que "a Funai precisa sair de Brasília para as áreas indígenas". No seu entender, a Funai é uma grande cabeça em Brasília com um corpo muito pequeno nas áreas. Então, ressaltou, "o problema da Funai é ir para as áreas e não permitir, como vem ocorrendo, que os índios se dirijam a Brasília. Se o órgão estivesse dando assistência aos índios nas áreas, os índios não estariam indo à Capital da República".